

## **TRADIÇÕES CURRICULARES DO ENSINO JURÍDICO: UM ESTUDO DE CASO EM PORTUGAL**

Cely do Socorro Costa Nunes – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Agência(s) Financiadora(s): Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT, do Ministério de Educação e Ciência de Portugal

Resumo: Analisa-se o desenvolvimento de uma unidade curricular obrigatória localizada no 3º ano do Curso de Direito de uma Universidade pública portuguesa. Busca-se, a partir de observações decorridas durante um semestre letivo em 2012, entrevistas semiestruturadas a professora e alunos e análise documental, compreender como o ensino jurídico é vivido e percebido pelos participantes da pesquisa. Os dados apontam que o processo formativo dos profissionais do Direito ancora-se em uma racionalidade técnica do currículo razão pela qual o ensino reduz-se a transmissão do ordenamento jurídico nas aulas teóricas; as aulas práticas constituem-se como campo de aplicação da teoria, ambas desenvolvidas predominantemente pelo método expositivo monológico em que se constata a primazia da prática em detrimento da teoria, do conhecimento técnico em detrimento do político e do caráter unidisciplinar em detrimento do interdisciplinar, cuja raiz está na vocação do direito positivo, ainda pouco contestado pela contemporaneidade acadêmica portuguesa.

Palavras-chave: ensino superior- ensino jurídico – currículo